

O BANCO MUNDIAL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: um estudo a partir de trajetória dos docentes, da relação dos concluintes e da remuneração dos trabalhadores com ensino superior (1995/2010)

Berenice Corsetti – UNISINOS/PPGEDU

Moisés Waismann – UNILASALLE

Resumo

O estudo das alterações no sistema de ensino superior a partir da influência dos organismos internacionais foca a análise no Estado brasileiro no período de 1995 a 2010. Tal escolha tem como objetivo verificar as mudanças ocorridas neste sistema de ensino nas variáveis docentes, concluintes e na remuneração dos docentes e dos trabalhadores com escolaridade superior. A pesquisa situa-se no campo da Economia da Educação e pretende analisar o movimento de articulação do ensino superior diante da ordem econômica neoliberal, na perspectiva do debate crítico. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo e de base documental. Percebeu-se, através dos indicadores utilizados, que as orientações formuladas pelo Banco Mundial foram aplicadas no campo da educação superior, o que teve como consequência uma expansão do setor que foi adequada às formulações dessa agência multinacional.

Palavras-chave: Banco Mundial. Economia da Educação. Educação Superior. Política Educacional. Política Pública. Planejamento Educacional.